

30 DE MAIO: **Novos atos em todo o Brasil, em defesa da** **educação pública e do emprego, contra a** **reforma da Previdência**

Rumo à greve geral em 14 DE JUNHO

No dia 15 de maio, mais de um milhão de pessoas saíram às ruas em mais de 200 cidades de todo o Brasil, empunhando faixas e bandeiras em defesa da educação e contra a reforma da Previdência. Foi uma clara demonstração do descontentamento crescente contra o governo Bolsonaro, que teve como estopim o corte de recursos da educação pública, desde o ensino básico até as universidades federais, que tiveram cortadas 30% das verbas de custeio e investimento.

A reforma da Previdência (PEC 6/2019) também esteve no centro dos protestos em 15 de maio. Ao contrário do que dizem os porta vozes do governo e a grande imprensa, não se trata de combater privilégios, mas sim de restringir os direitos à aposentadoria de milhões de trabalhadores e enriquecer ainda mais os grandes bancos e seguradoras privados, verdadeiros urubus à espera da capitalização proposta pelo ministro Paulo Guedes. A dívida das grandes empresas com a Previdência, que soma cerca de R\$ 450 bilhões (dados do

relatório da CPI da Previdência no Senado Federal, divulgado em outubro/2017) sequer é citada.

Em 30 de maio, nossa reação vai continuar. Novas manifestações estão sendo convocadas em todo o país. **O Sintunesp apoia** e convida todas e todos a participarem das manifestações. Em São Paulo, o ato central está marcado para o Largo da Batata, a partir das 14h. Informe-se sobre as atividades em seu município e participe também.

Rumo à greve geral

14 de junho vai ser dia de greve geral, convocada de forma unificada pelas centrais sindicais, movimentos sociais e populares. Em pauta, a defesa da educação e do emprego, e a luta contra a reforma da Previdência!



15 de maio, em SP